



OBMigra
Observatório das
migrações internacionais



RESUMO EXECUTIVO

REFÚGIO EM NÚMEROS 2022

ORGANIZADORES:
GUSTAVO JUNGER
LEONARDO CAVALCANTI
TADEU DE OLIVEIRA
BIANCA G. SILVA

REFÚGIO EM NÚMEROS

7ª EDIÇÃO

OBMigra

2022

Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Ministro – Anderson Gustavo Torres

Secretaria Nacional de Justiça - SENAJUS

Conselho Nacional de Imigração - CNIG

Secretário e Presidente – José Vicente Santini

Departamento de Migrações - DEMIG

Diretor – Alexandre Rabelo Patury

Coordenação-Geral de Imigração Laboral - CGIL

Coordenadora-Geral - Ana Paula Santos da Silva

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE

Coordenador-Geral - Bernardo de A. Tannuri Laferté

OBMigra - Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral - Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística - Antônio Tadeu de Oliveira

Coordenação Executiva – Bianca Guimarães Silva

Apoio técnico à Coordenação Executiva - Manuela Camargo

Equipe técnica

Ailton Furtado

Felipe Quintino

Luiz Fernando Lima

Nilo Cesar Coelho

Paulo Cesar Dick

Projeto Gráfico

Silnayra Oliveira

Tradução e Revisão Textual

Júlia Valverde

Lorena Pereda

Yago Vinicius de Sales Alves

Copyright 2022 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro, Pavilhão Multiuso II,
Térreo, sala BT45/8, Brasília/DF - Brasil. CEP: 70910-900

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

Como citar este texto:

JUNGER, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu de; SILVA, Bianca G. Refúgio em Números (7ª Edição). Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

ISSN: 2448-1076

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>

Realização:

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



Apoio:



REFÚGIO EM NÚMEROS 2022

Entre 2011 e 2021, **297.712** mil imigrantes solicitaram refúgio no país. Ao final do ano de 2021, existiam **60.011** pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil



Solicitações de refúgio no Brasil em 2021

Somente no ano de 2021, **29.107** mil imigrantes solicitaram refúgio no Brasil, um acréscimo de 208 solicitações se comparado ao ano de 2020, quando o país recebeu 28.899 solicitações



Pandemia da Covid-19 e refúgio no Brasil

Mesmo diante de um contexto adverso à mobilidade humana internacional, o ano de 2021, a exemplo do ano de 2020, também registrou variação positiva (**1.887%**), se comparado ao ano de 2011, quando o país recebeu 1.465 solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

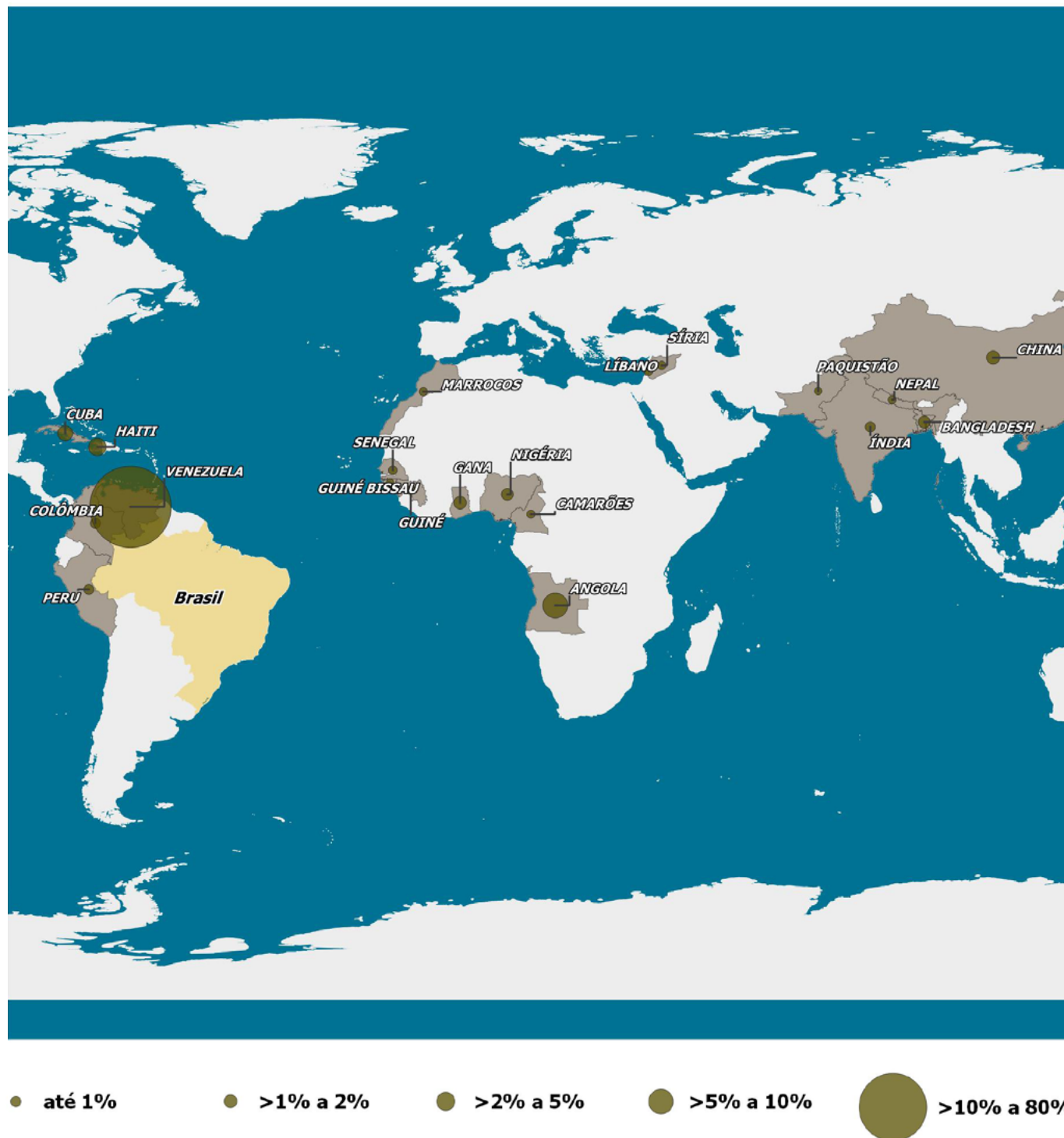


Importante destacar a diversidade de países de **origem** dos solicitantes de refúgio no Brasil em 2021. Nesse ano, o Brasil recebeu solicitações de pessoas provenientes de **117 países**.

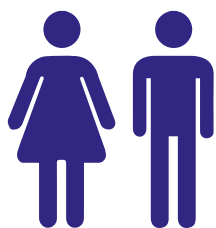
Principais Nacionalidades solicitantes em 2021:

	venezuelanos: 78,5%
	angolanos: 6,7%
	haitianos: 2,7%

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual – 2021



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, solicitações de reconhecimento da condição de refugiado – Brasil, 2021.

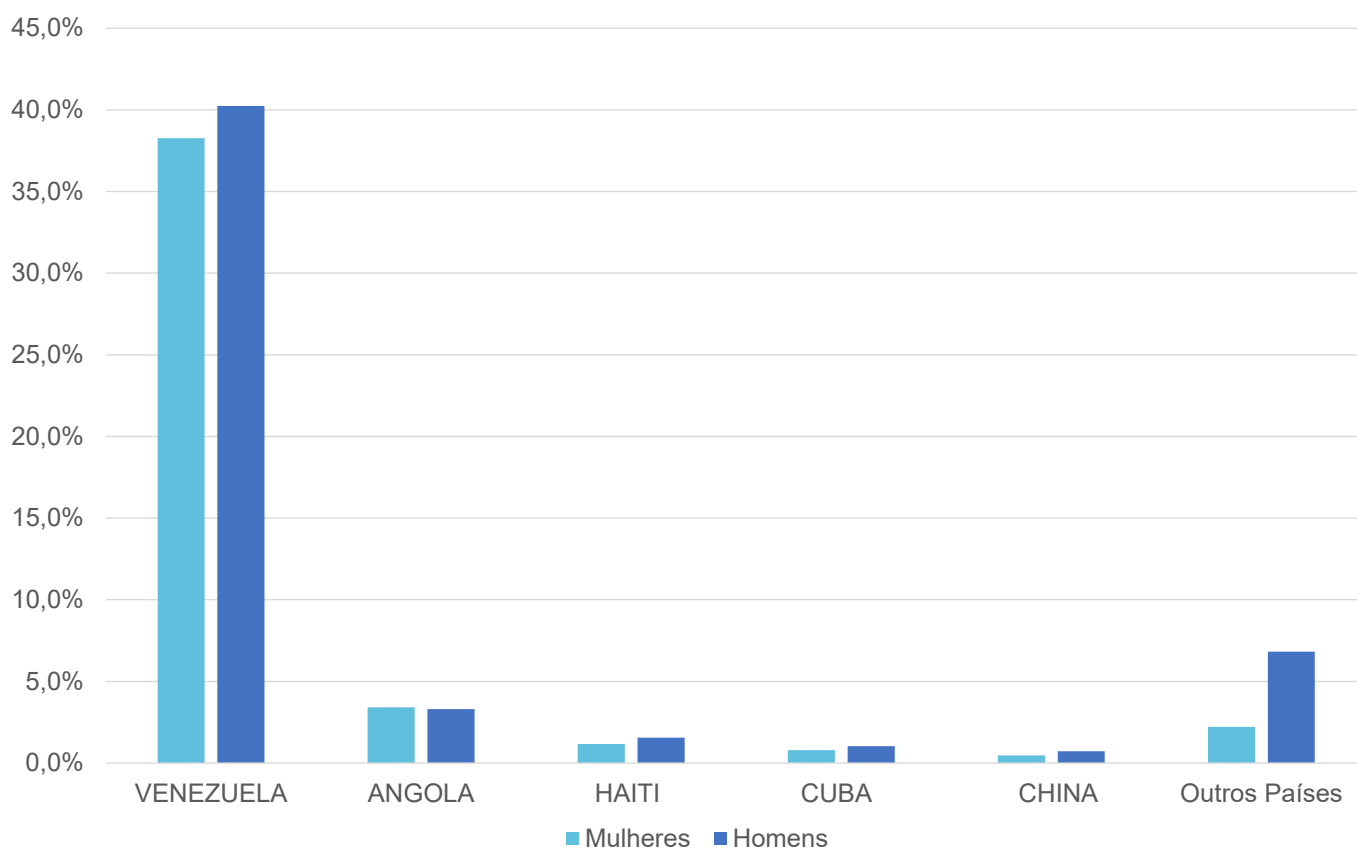


No ano de 2021, os homens corresponderam a **53,7%** do total de pessoas solicitantes de refúgio, enquanto as mulheres representaram **46,3%** desse total

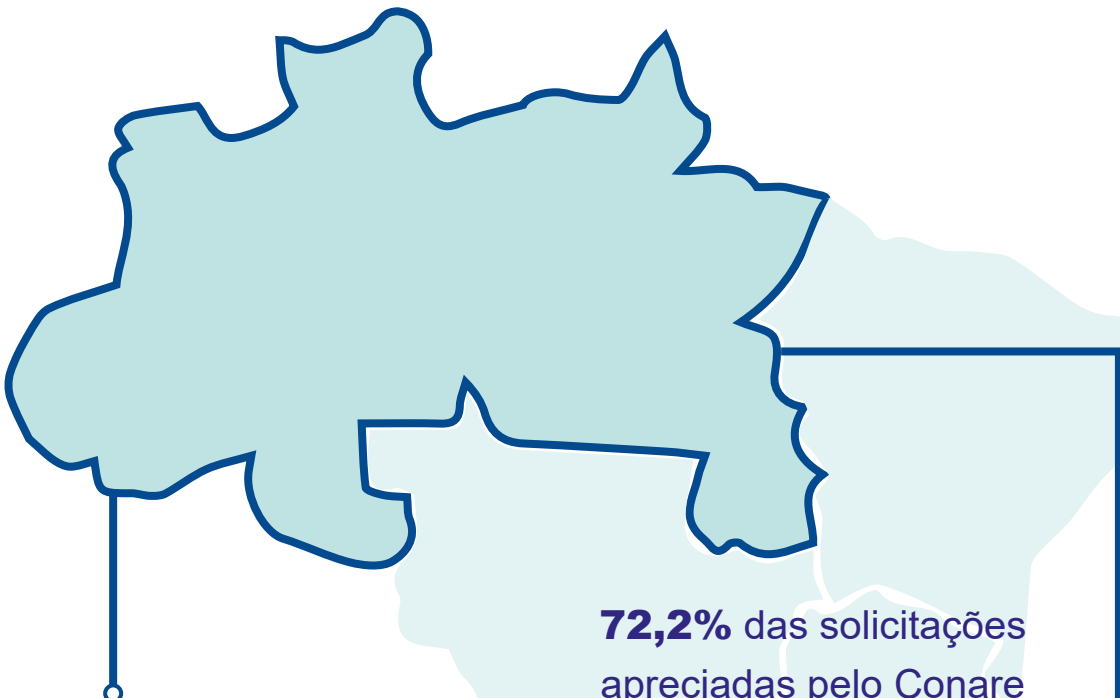


Os homens venezuelanos representaram **40,2%** do total de pessoas solicitantes no ano de 2021, enquanto as mulheres venezuelanas corresponderam a **38,3%**.

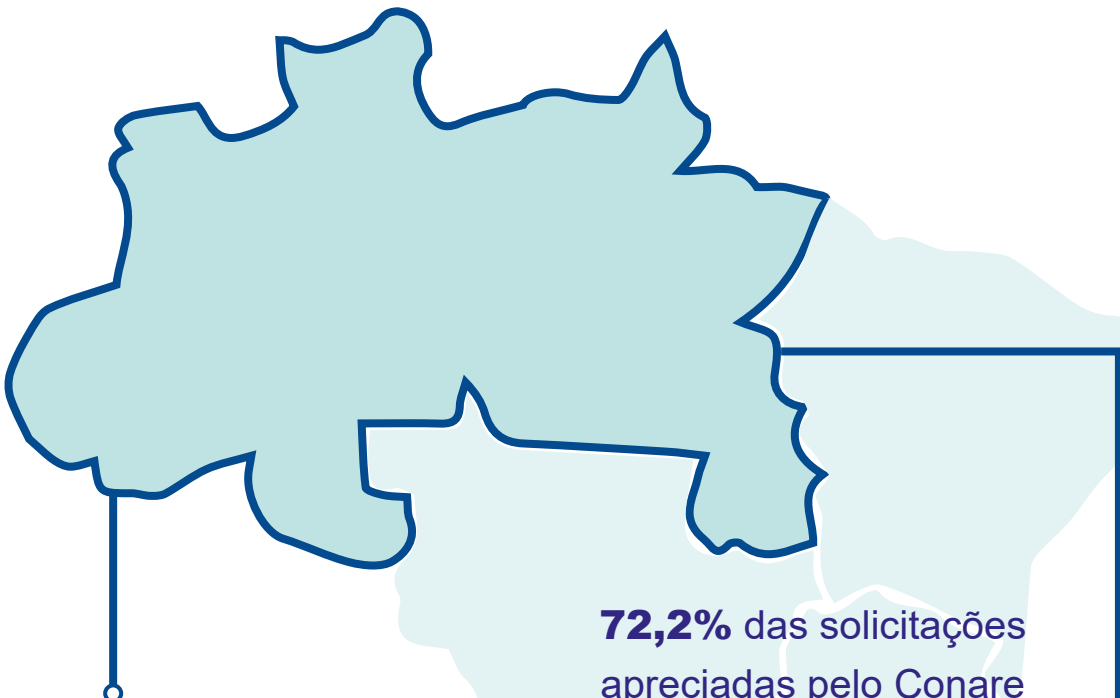
Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2021



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, solicitações de reconhecimento da condição de refugiado – Brasil, 2021.



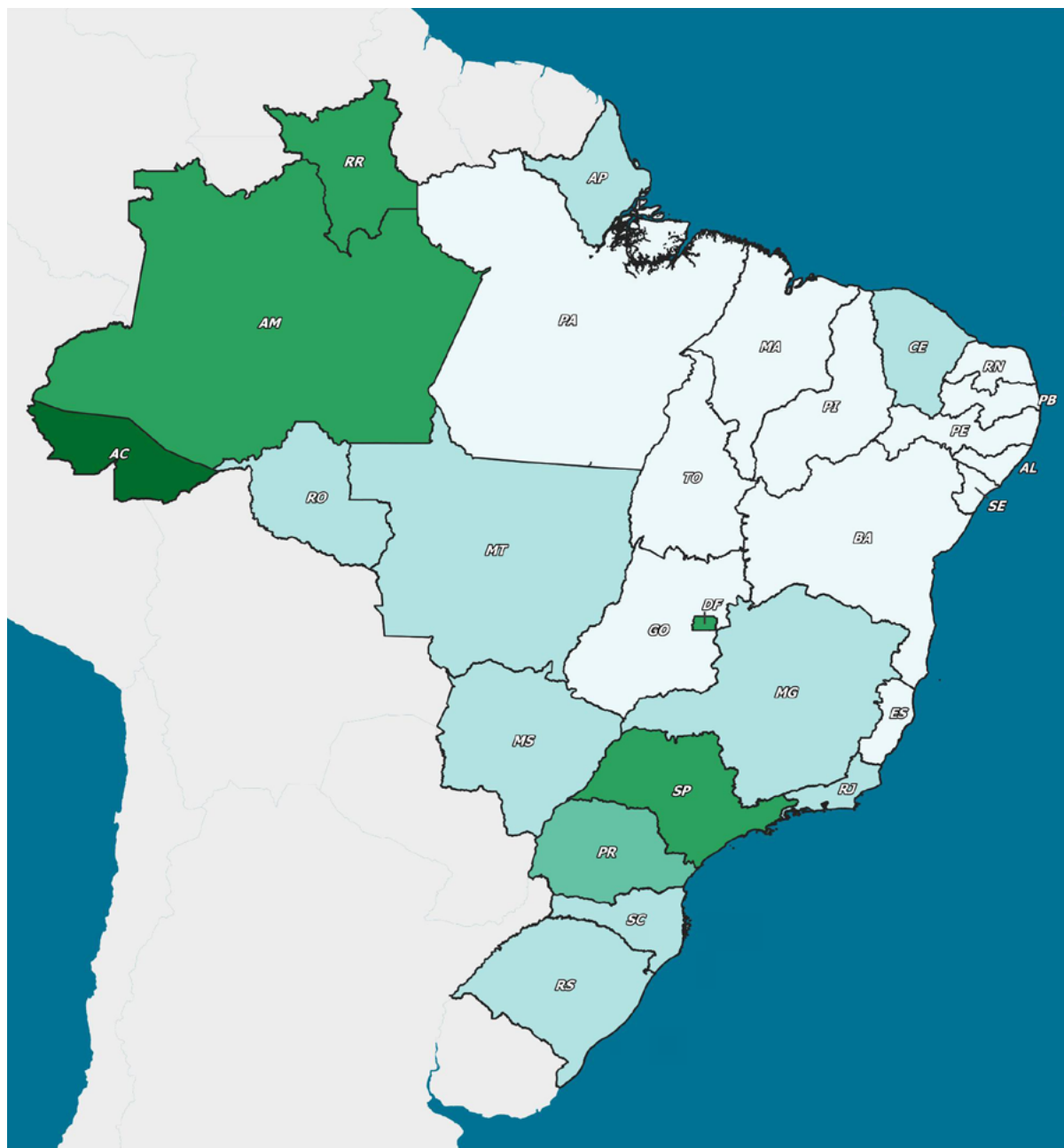
No ano de 2021,
o Conare analisou
70.933 solicitações
de refúgio (o maior
volume na década)



72,2% das solicitações
apreciadas pelo Conare
foram registradas nas
UFs que compõem
a Região **Norte do
Brasil**. O estado do
Acre concentrou o maior
volume de solicitações de
refúgio apreciadas pelo
Conare, em 2021, **47,8%**
seguida pelo estado de
Roraima, 14,7%



Solicitações de refúgio apreciadas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2021



até 0,1%
 >0,1% a 1,0%
 >1,0% a 5,0%
 >5,0% a 15%
 >15% a 50%

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação-Geral do Comitê Nacional para os Refugiados (CG-CONARE/MJSP), 2021.



O Conare
reconheceu **3.086**
pessoas como
refugiadas em 2021

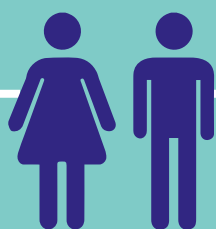
Principais Nacionalidades solicitantes em 2021:



venezuelanos:
77,0%



cubanos:
11,8%



Os homens
corresponderam a
55,2% do total de
pessoas reconhecidas
como refugiadas,
em 2021 enquanto
as mulheres
representaram **44,8%**



No ano de 2021, **50,4%** das
pessoas reconhecidas como
refugiadas eram crianças
e adolescentes na faixa
entre 5 e 14 anos de idade.
Tanto os homens (**48,3%**)
quanto as mulheres (**53,0%**)
reconhecidos encontravam-se,
predominantemente, nessa
faixa de idade

Fundamentação aplicada ao ato de deferimento do refúgio

No ano de 2021, a categoria de fundamentação mais aplicada para o reconhecimento da condição de refugiado foi “Opinião política”, responsável por 46,9% do total de fundamentações, seguida por “Grave e Generalizada Violação dos Direitos Humanos (GGVDH)”, que representou 31,5% desse total.

Por sua vez, as categorias de fundamentação “Grupo Social” e “Religião” corresponderam, respectivamente, a 12,9% e 3,5% do total de fundamentações registradas.



Para mais informações, acesse os dados sobre solicitantes de Refúgio (STI-MAR) no [Relatórios Mensais](#) e/ou [Relatório Conjuntural do OBMigra](#), Refúgio em Números ou os [microdados](#) disponíveis no nosso website, além da Publicação do Refúgio em Números (ed. nº XX).